

“BENEDICTUS” - O CÂNTICO DE ZACARIAS

Lucas 1.67-79

⁶⁷ Seu pai, Zacarias, foi cheio do Espírito Santo e profetizou: ⁶⁸ “Louvado seja o Senhor, o Deus de Israel, porque visitou e redimiu o seu povo. ⁶⁹ Ele promoveu poderosa salvação para nós, na linhagem do seu servo Davi, ⁷⁰ (como falara pelos seus santos profetas, na antiguidade), ⁷¹ salvando-nos dos nossos inimigos e da mão de todos os que nos odeiam, ⁷² para mostrar sua misericórdia aos nossos antepassados e lembrar sua santa aliança, ⁷³ o juramento que fez ao nosso pai Abraão: ⁷⁴ resgatar-nos da mão dos nossos inimigos para o servirmos sem medo, ⁷⁵ em santidade e justiça, diante dele todos os nossos dias. ⁷⁶ E você, menino, será chamado profeta do Altíssimo, pois irá adiante do Senhor, para lhe preparar o caminho, ⁷⁷ para dar ao seu povo o conhecimento da salvação, mediante o perdão dos seus pecados, ⁷⁸ por causa das ternas misericórdias de nosso Deus, pelas quais do alto nos visitará o sol nascente, ⁷⁹ para brilhar sobre aqueles que estão vivendo nas trevas e na sombra da morte, e guiar nossos pés no caminho da paz”.

O Oratório de Lucas

Os dois primeiros capítulos do Evangelho de Lucas podem ser lidos como parte de um oratório. Observe os cinco movimentos:

1. Isabel começa a cantar “**Beatitude**” (Lc 1.42)
2. Maria vem em seguida, entoando o “**Magnificat**” (Lc 1.46-50)
3. Zacarias é o terceiro solista, apresentando o “**Benedictus**” (Lc 1.68-79)
4. Eis que retumba o Coral de Anjos, ressoando “**Gloria in excelsis Deo**” (Lc 2.14)
5. Simeão, então, finaliza solando o “**Nunc Dimits**” (Lc 2.29-32)

Tudo muito bem entrelaçado com narrativas excepcionais. Lucas é de uma sensibilidade artística impressionante! Aos seus olhos, o Evangelho é musical. Sabe que a mensagem de Cristo não deve apenas ser compreendida, mas celebrada de coração (em espírito e em

verdade). Daí as poesias e as músicas que compõem o seu “Oratório de Natal”, algo para ser cuidadosamente estudado e entusiasticamente cantado.

O solo de Zacarias

Antecedendo o solo de Zacarias, ¹ Isabel cantou sobre o estado de bem-aventurança daqueles que se submetem ao plano de Deus, levando o Senhor Jesus Cristo em suas vidas; e ² Maria magnificou, com conteúdo bíblico e coração alegre, o Senhor de toda a graça. Mas, e Zacarias? Qual é o conteúdo do seu cântico? Que parte tem o solo dele nesse magnífico oratório? Que mensagem a música dele comunica a nós no Natal?

Zacarias executa o seu cântico em crescendo, de forte para fortíssimo e, finalmente, muito fortíssimo. Como sabemos? No original grego, a letra da música resume-se a uma única sentença. Isso mesmo, uma única frase!

Reveja comigo a história.

O anjo Gabriel havia emudecido Zacarias. A incredulidade do sacerdote, diante da promessa de que a esposa e ele teriam um filho, apesar da esterilidade de Isabel e da idade avançada dos dois (Lc 1.7), custou-lhe nove meses de silêncio absoluto. Veja a cena:

Lc 1.5-25 | ⁵ No tempo de Herodes, rei da Judéia, havia um sacerdote chamado Zacarias, que pertencia ao grupo sacerdotal de Abias; Isabel, sua mulher, também era descendente de Arão. ⁶ Ambos eram justos aos olhos de Deus, obedecendo de modo irrepreensível a todos os mandamentos e preceitos do Senhor. ⁷ Mas eles não tinham filhos, porque Isabel era estéril; e ambos eram de idade avançada. ⁸ Certa vez, estando de serviço o seu grupo, Zacarias estava servindo como sacerdote diante de Deus. ⁹ Ele foi escolhido por sorteio, de acordo com o costume do sacerdócio, para entrar no santuário do Senhor e oferecer incenso. ¹⁰ Chegando a hora de oferecer incenso, o povo todo estava orando do lado de fora. ¹¹ Então um anjo do Senhor apareceu a Zacarias, à direita do altar do incenso. ¹² Quando Zacarias o viu, perturbou-se e foi dominado pelo medo. ¹³ Mas o anjo lhe disse: “Não tenha medo, Zacarias; sua oração foi ouvida. Isabel, sua mulher, lhe dará um filho, e você lhe dará o nome de João. [...]” ¹⁸ Zacarias perguntou ao anjo: “Como posso ter certeza disso? Sou velho,

e minha mulher é de idade avançada”.¹⁹ O anjo respondeu: “Sou Gabriel, o que está sempre na presença de Deus. Fui enviado para lhe transmitir estas boas novas.”²⁰ Agora você ficará mudo. Não poderá falar até o dia em que isso acontecer, porque não acreditou em minhas palavras, que se cumprirão no tempo oportuno”.²¹ Enquanto isso, o povo esperava por Zacarias, estranhando sua demora no santuário.²² Quando saiu, não conseguia falar nada; o povo percebeu então que ele tivera uma visão no santuário. Zacarias fazia sinais para eles, mas permanecia mudo.²³ Quando se completou seu período de serviço, ele voltou para casa.²⁴ Depois disso, Isabel, sua mulher, engravidou e durante cinco meses não saiu de casa.²⁵ E ela dizia: “Isto é obra do Senhor! Agora ele olhou para mim favoravelmente, para desfazer a minha humilhação perante o povo”.

Após o nascimento de João Batista, Zacarias explodiu em cântico de louvor. Observe:

Zc 1.57-64 | ⁵⁷ Ao se completar o tempo de Isabel dar à luz, ela teve um filho. ⁵⁸ Seus vizinhos e parentes ouviram falar da grande misericórdia que o Senhor lhe havia demonstrado e se alegraram com ela. ⁵⁹ No oitavo dia foram circuncidar o menino e queriam dar-lhe o nome do pai, Zacarias; ⁶⁰ mas sua mãe tomou a palavra e disse: “Não! Ele será chamado João”. ⁶¹ Disseram-lhe: “Você não tem nenhum parente com esse nome”. ⁶² Então fizeram sinais ao pai do menino, para saber como queria que a criança se chamasse. ⁶³ Ele pediu uma tabuinha e, para admiração de todos, escreveu: “O nome dele é João”. ⁶⁴ Imediatamente sua boca se abriu, sua língua se soltou e ele começou a falar, louvando a Deus.

A primeira coisa que saiu da boca de Zacarias foi o seu belo cântico de louvor entoado ao Senhor. Crescendo, de forte para fortíssimo e muito fortíssimo, Zacarias diz:

Zc 1.68 | “Louvado (bendito) seja o Senhor, o Deus de Israel...”

A seguir, Zacarias apresenta três razões pelas quais nós devemos louvar o Senhor.

1. O Senhor deve ser louvado pela sua aliança eterna

Zacarias já começa forte, resumindo na primeira expressão a mensagem central do seu cântico:

Lc 1.68 | “Louvado seja o Senhor, o Deus de Israel, porque visitou e redimiu o seu povo.

O verbo “visitar” indica a ação de “ir para ver, conhecer e ajudar pessoalmente alguém necessitado” (cf. Mt 25.43).

Mt 25.42-43 | ⁴² Pois eu tive fome, e vocês não me deram de comer; tive sede, e nada me deram para beber; ⁴³ fui estrangeiro, e vocês não me acolheram; necessitei de roupas, e vocês não me vestiram; estive enfermo e preso, e vocês não me *visitaram*’.

O propósito da visita foi redimir o seu povo (v. 68). Na sequência, ele desembrulha essa imagem, dizendo o seguinte (observem os verbos):

Lc 1.69-75 | ⁶⁹ Ele **promoveu** poderosa salvação para nós, na linhagem do seu servo Davi, ⁷⁰ (como falara pelos seus santos profetas, na antiguidade), ⁷¹ **salvando-nos** dos nossos inimigos e da mão de todos os que nos odeiam, ⁷² para **mostrar** sua misericórdia aos nossos antepassados e **lembrar** sua santa aliança, ⁷³ o juramento que fez ao nosso pai Abraão: ⁷⁴ **resgatar-nos** da mão dos nossos inimigos para o **servirmos** sem medo, ⁷⁵ em santidade e justiça, diante dele todos os nossos dias.

A salvação promovida pelo Senhor é poderosa para nos transformar: *espiritualmente, emocionalmente, moralmente e constantemente*. Veja, de novo, os versos 74 e 75:

Lc 1.74-75 | ⁷⁴ resgatar-nos da mão dos nossos inimigos para o ^[Espiritualmente] servirmos/adorarmos ^[Emocionalmente] sem medo, ⁷⁵ ^[Moralmente] em santidade e justiça, ^[Constantemente] diante dele todos os nossos dias.

Por que Deus age assim? Por que ele salva e transforma de forma tão poderosa o seu povo escolhido? Por causa de sua *aliança eterna*. Desde a eternidade o Pai, o Filho e o Espírito Santo concordaram em que todos os três trabalhariam, irrevogavelmente, na salvação daqueles que creriam.

- O *Pai* concordou em dar o Filho como resgate (Jo 3.16);
- O *Filho* concordou em entregar-se voluntariamente pelo pecador (Jo 10.18);
- O *Espírito* concordou em conceder sua plenitude a Cristo, dando-lhe poder para realizar seu ministério na terra (Jo 3.34); também em aplicar os benefícios da obra de Cristo aos remidos, após o retorno de Jesus ao céu (Jo 14.16-26).

Sinais dessa aliança eterna foram vistos ao longo da história da redenção. Deus fez aliança com Adão, Noé, Abraão, Moisés e Davi; todas elas prefigurando a nova aliança que o crente tem em Cristo Jesus.

No seu cântico, Zacarias destaca duas alianças em especial. A aliança com Abraão (v. 73 - mostrando suas vitórias sobre os inimigos) e a aliança com Davi (v. 69 - afirmando a linhagem de onde Cristo nasceria).

Em síntese, ao dizer que o Senhor deve ser louvado pela sua aliança eterna, ele estava nos motivando a cantar a fidelidade do Senhor e a segurança da nossa salvação. Jesus colocou da seguinte forma:

Jo 10.27-28 | ²⁷ *As minhas ovelhas ouvem a minha voz; eu as conheço, e elas me seguem.* ²⁸ *Eu lhes dou a vida eterna, e elas jamais perecerão; ninguém as poderá arrancar da minha mão.*

O Senhor deve ser louvado pela sua aliança eterna.

2. O Senhor deve ser louvado por haver quem anuncie o evangelho

A aliança eterna de Deus conosco em Cristo deve ser anunciada a todos. Afinal, como as ovelhas do Senhor ouvirão a sua voz e o seguirão se não houver quem pregue (Rm 10.14)? Por isso que o Senhor providenciou que sempre existisse os seus anunciadores.

Zacarias compreende a ação de Deus e o louva pelo seu filho João Batista que precederia a todos nós na anunciação das boas-novas de salvação:

Lc 1.76-77 | ⁷⁶ *E você, menino, será chamado profeta do Altíssimo, pois irá adiante do Senhor, para lhe preparar o caminho,* ⁷⁷ *para dar ao seu povo o conhecimento da salvação, mediante o perdão dos seus pecados,*

Permitam-me fazer três observações:

1. **Os que anunciam o evangelho da aliança eterna de Deus são profetas.** Eles recebem do alto a mensagem. Ela desce do céu. Portanto, são homens e mulheres que oram e estudam a Palavra.

2. **Os que anunciam o evangelho precedem o Senhor e *preparam* para ele o caminho.** Eles fazem a ponte entre Cristo e o coração das pessoas. Anunciam-lhes a mensagem do evangelho no poder do Espírito, contextualizando e aplicando.
3. **Os que anunciam o evangelho se preocupam em salvar e discipular os pecadores.** Eles dão ao “povo o conhecimento da salvação”.

O Senhor deve ser louvado por haver quem anuncie o evangelho. Pare e pense por um instante: ¹ Quem anunciou a você o evangelho? Louve a Deus por tal pessoa. ² A quem você tem anunciado o evangelho? Seja motivo de louvor.

O Senhor deve ser louvado por haver quem anuncie o evangelho.

3. O Senhor deve ser louvado pelo alvorecer da esperança

Zacarias encerra o seu cântico crescendo, atingindo *molto fortíssimo* (o máximo de intensidade sonora que se pode obter sem danificar a voz ou o instrumento).

Ele começou *forte*, anunciando que o Senhor deve ser louvado. Daí, passou para *fortíssimo*, revelando as razões para o louvor, a saber: (1) a aliança eterna de Deus e (2) a existência daqueles que anunciam o Evangelho. Finalmente, a terceira razão para o louvor atinge o *molto fortíssimo*, o ápice do cântico. Nela, o sacerdote Zacarias anuncia que nós devemos louvar ao Senhor pelo alvorecer da esperança. Lerei na *Nova Versão Transformadora* (NVT):

Lc 1.68,78-79 | ⁶⁸ “Seja bendito o Senhor, o Deus de Israel, pois visitou e resgatou seu povo. [...] ⁷⁸ Graças à terna misericórdia de nosso Deus, a luz da manhã, vinda do céu, está prestes a raiar sobre nós, ⁷⁹ para iluminar aqueles que estão na escuridão e na sombra da morte e nos guiar ao caminho da paz”.

O Cântico de Zacarias nos ensina que devemos louvar ao Senhor pelo alvorecer da esperança, pelo nascimento de Jesus: ¹ sem Cristo, estávamos todos em trevas, vivendo na sombra da morte, perdidos e sem saber por que caminho seguir, andando em tormenta, ansiosos e amedrontados; ² vindo Jesus, raiando o sol da esperança, fomos iluminados e conduzidos a uma nova vida, através do caminho da paz.

“Benedictus” - O Cântico de Zacarias

Hoje à noite somos todos chamados a receber o Rei Jesus. Convidados a celebrar a sua salvação. Intimados a receber luz, paz e direção.

Hoje à noite, cante com Zacarias, cante como Zacarias. Louve a Deus, bendiga-o...

- O Senhor deve ser louvado pela sua *aliança eterna* - certeza e segurança da salvação.
- O Senhor deve ser louvado por haver *quem anuncie o Evangelho* - caminho preparado.
- O Senhor deve ser louvado pelo *alvorecer da esperança* - privilégio de uma nova vida.

Feliz Natal!